

Porque se deve substituir as ceras:

- * Os quadros com ceras velhas são um depósito de substâncias indesejáveis como as fezes das larvas, pesticidas, acaricidas, esporos, fungos, metais pesados, excesso de pólen e própolis. Assim, as ceras vão ficando escurecidas e pouco atrativas para a postura, podendo mesmo levar a uma paragem na postura da rainha;
- * Provoca uma redução entre 10 a 20% do peso normal das larvas, devido a uma diminuição do diâmetro do alvéolo, causado pela acumulação de substâncias indesejáveis;
- * A não reposição de cera novas, provoca um ambiente interior da colónia alterado, com variações de temperatura e humidade indesejáveis, favorecendo a enxa-meação da colmeia;
- * As ceras velhas contêm nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento da traça.

Vantagens de colocar ceras novas e esterilizadas:

- * Com a introdução de ceras novas, verifica-se no ninho um aumento na postura da rainha, comparativamente se tivesse ceras velhas;
- * A utilização de ceras novas e esterilizadas nas alças e meias alças, favorecem a uma significativa melhoria na qualidade organolética do mel;
- * Redução de problemas patológicos, com uma melhoria substancial da sanidade da colmeia, uma vez que são introduzidas ceras sem agentes patogénicos;

Quando se deve substituir as ceras:

- * Deve-se substituir 20 a 30 % dos quadros dos ninhos todos os anos, de preferência no início da primavera ou depois da cresta;
- * Retirar os quadros do ninho quando se observa:
 - possuírem grande quantidade de pólen, porque propiciam o desenvolvimento de traça;
 - estejam deformados, com coloração negra, com grande acumulação de material orgânico, bolores ou a presença de traça;
 - quadros provenientes de colmeias suspeitas com doenças.



Cera de Abelha

Purificação, Esterilização e Moldagem

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS
SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE SÃO MIGUEL



Para mais informações contactar:

Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel
Quinta de S. Gonçalo | 9500-340 Ponta Delgada
Tel. 296 204 300 | Email: info.sdasm@azores.gov.pt

A cera das abelhas é um dos principais produtos resultantes da atividade apícola. As suas características e propriedades são fundamentais, tanto para a produtividade e qualidade do mel, como também para a sanidade das colónias de abelhas. Assim sendo, a utilização, a produção e comercialização da cera, carece de procedimentos rigorosos na sua preparação e no seu manuseamento.



1. Colocar as ceras e os opérculos dentro de uma saca de serapilheira.



2. Amarrar a saca e colocar dentro de uma lata ou recipiente de metal.



3. Colocar água até submergir por completo a saca. Acender o fogão.



4. Mexer regularmente. Depois da cera ficar toda líquida, desligar o fogão.



5. Colocar um pistão de madeira ou metal dentro do recipiente.



6. Submergir o pistão até ao fundo. Amarra-lo na extremidade do recipiente.



7. Esperar 12 horas para que a cera solidifique e os resíduos gravitem.



8. Retirar o pistão com a cera.



9. Limpar os resíduos com ajuda da espátula. Os "bolos" estão prontos para serem entregues nos Serviços de Desenvolvimento Agrário.



10. Antes da esterilização, efetuar uma segunda purificação da cera.



11. Esterilização da cera a 130°C, durante 30 minutos.



12. Moldagem da cera nas medidas pretendidas.

Purificação, Esterilização e Moldagem de Cera de Abelha